

Site Envolverde – 01/10/2007

Problemas do setor elétrico brasileiro estarão em discussão.

Rio de Janeiro - O **Instituto Acende Brasil** promove a 30 de outubro seu segundo fórum, agora com o tema "Energia e desafios socioambientais: pela evolução sustentável do setor elétrico brasileiro". O evento decorrerá no Rio de Janeiro e tem como objetivos apresentar alternativas para conciliar geração de energia, sociedade e meio ambiente, promover o debate com especialistas, empresários, acadêmicos e autoridades e propor caminhos para agilização do processo de construção e operação sustentável de empreendimentos de geração de energia elétrica.

Prazos de licenciamento ambiental, obstáculos para construção e operação das usinas, custos socioambientais, judicialização dos processos. Estes e outros temas serão debatidos no II Fórum **Instituto Acende Brasil**, no Hotel Pestana, no Rio de Janeiro, na manhã do próximo dia 30.

Na oportunidade, especialistas do setor de energia e de meio ambiente, parlamentares, governo, ministério público e ONGs irão se debruçar sobre as questões sociais e ambientais que interferem na geração de energia elétrica. O objetivo é identificar caminhos que garantam um processo sustentável para a implantação e operação dos empreendimentos que suportam o crescimento econômico brasileiro.

Um diagnóstico do momento atual indica que os prazos de licenciamento para a construção de usinas que geram energia elétrica não respeitam os prazos legais. Além disso, uma vez iniciados, os projetos sofrem interferências políticas e judiciais que adiam ainda mais a entrada em funcionamento dos empreendimentos e deslocam a matriz energética para projetos ambiental e economicamente menos sustentáveis.

A organização e promoção do evento são do **Instituto Acende Brasil**, entidade que desenvolve estudos voltados à promoção da transparência e da sustentabilidade no setor elétrico brasileiro.

O evento conta com os patrocínios da Eletropaulo, Energias do Brasil, Alcoa, Iberdrola, AEI, Rede, CPFL, Tractebel Energia, Duke Energy e Suez.

(Envolverde/Portugal Digital)